



**Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert**

[www.eucalyptus.com.br](http://www.eucalyptus.com.br)

[www.celso-foelkel.com.br](http://www.celso-foelkel.com.br)

---

**Perguntas / Questions**

---

**Pergunta nº: 1373/Question nº: 1373**

**Título:/Title: Técnicas de desbaste de floresta**

**Por: / By:** Frederico Amorim

**E-mail:** [versa.engenharia@gmail.com](mailto:versa.engenharia@gmail.com)

**Questão: /Question:**

**Caro Celso,**

Surgiu agora a necessidade de realizar desbaste na floresta a fim de manter o seu desenvolvimento. O senhor teria algum material que me orientasse no desbaste? Tenho árvores abaixo, na media e acima da media, delimitadas através das manchas de solo existentes na propriedade. Neste caso, como o senhor deve imaginar, as manchas onde houve menor desenvolvimento encontram-se em reboleiras. Como eu deveria proceder nesses casos? Extraíndo a reboleira por completo, retirar linha sim, linha não ou determinar um DAP e extrair todas que estiverem abaixo dele?

Uma vez que minha intenção é promover a continuidade do desenvolvimento da floresta por igual, deveria ser um desbaste padrão que propiciasse para os indivíduos que continuassem área igual ou superior ao geral pós desbaste?

São as minhas duvidas atualmente.

Caso o senhor possuísse alguma recomendação de texto, livro ou periódico para nortear a minha escolha sobre a tecnica mais adequada lhe agradeço muito.

Acompanho seu trabalho.

**Agradeço por toda atenção**

---

### **Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:**

**Caro Frederico**, a operação de desbaste depende de muita qualificação e também bom senso.

O desbaste sistemático como você sugere, retirando linhas inteiras é mais fácil, mas o de pior resultados, pois ao tirar uma linha por completo eliminamos árvores excelentes e ao deixar outras linhas, acabamos deixando árvores de baixa qualidade também.

O desbaste seletivo é o mais indicado para pequenos povoamentos, onde você elimina uma certa quantidade de volume de madeira na forma de árvores pobres em qualidade e deixa outra quantidade de volume para se avolumar mais ainda em árvores superiores. Só se retiram as árvores piores de todas as linhas.

A intensidade do desbaste é baseada em técnicas estatísticas e precisa de profissionais com conhecimento para identificar qual a quantidade de árvores a deixar em função da competição atual e de quando se pretende colher ou desbastar de novo a floresta.

Por isso, para simplificar as coisas, existem algumas regras práticas em função da indisponibilidade de técnicos com conhecimento para estabelecer a intensidade adequada do desbaste:

- qual a área plantada?
- qual a espécie plantada?
- qual a idade da floresta?
- qual o espaçamento inicial?
- qual a variabilidade do diâmetro ao nível da altura do peito?

- qual o objetivo que se tem em mente? Colher tudo por corte raso alguns anos após ser feito o desbaste ou desbastar de novo em algum tempo mais para obtenção de maiores e mais volumosas árvores ao corte final?

Quanto às reboleiras, manejar e desbastar também, pois elas podem render alguma madeira para pagar o que se gastou ao plantar a área, a menos que tudo seja de péssima qualidade e mereça um corte raso e novo plantio.

Um abraço e sucessos

**Celso Foelkel**

---